

Segunda Jornada de Turismo apresenta Circuitos Turísticos Regionais

Na Segunda Jornada do curso de Turismo, realizada pelos alunos do terceiro e quarto semestres, foi abordado o tema *Circuitos Turísticos Regionais: Caminhos e Histórias*, que tratou dos circuitos localizados nas regiões circunvizinhas à cidade de São Paulo e que proporcionam ao turista diversas opções de roteiros regionais no Estado.

Para discutir o assunto compareceram ao evento a professora doutora da USP, Débora Braga, que contribuiu no plano acadêmico; o representante da Secretaria de Turismo de São Paulo, Vanilson

Fickert, que trouxe a visão da Secretaria; e o vice-presidente do Circuito das Frutas, Roberto Ferrari, que falou sobre esse mercado. Após o intervalo foi realizada uma mesa-redonda para discutir a regionalização do turismo, mediada pelo professor Marcelo Antônio Sotratti.

No segundo dia do evento, houve uma feira na qual foram exibidos os roteiros turísticos, incluindo apresentação de danças típicas com a presença de tropeiros e degustação da gastronomia típica, como o arroz-de-carreteiro e o feijão-tropeiro. ■



Encontro Inter-institucional do Atendimento Psicológico

Visando à construção de novas práticas e ao debate sobre os desafios presentes no atendimento a crianças e jovens que enfrentam dificuldades em seu processo de formação escolar, psicólogos, docentes do ensino superior, profissionais e alunos dos cursos de Psicologia e de Pedagogia representantes de diversas instituições reuniram-se para participar do Terceiro Encontro Inter-institucional do Atendimento Psicológico à Queixa Escolar.

A abertura do evento realizado no *campus* foi feita pela diretora

do Instituto de Ciências Humanas e coordenadora-geral do curso de Psicologia da UNIP, professora Ghislaine Gliosce, que apresentou a primeira mesa-redonda intitulada *Atendimento psicológico clínico a crianças e jovens com queixa escolar: avanço ou retrocesso da Psicologia?*, com a participação das professoras Marlene Guirado e Maria Martha Costa Hübner, ambas do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), e da professora Marisa Meira, da Unesp Bauru.

Durante o evento foram formados dez grupos temáticos,

nos quais os participantes puderam debater com os palestrantes assuntos de interesse, como *A forma de medicar a queixa escolar* até *As políticas públicas em relação à educação inclusiva*.

Uma mesa-redonda foi realizada para discutir o tema *Construindo o diálogo de psicólogos e educadores no atendimento a crianças e jovens com queixa escolar*, contando com a presença das professoras Adriana Marcondes Machado (IPUSP) e Marlene Isepi (Escola de Aplicação da FEUSP).

O Encontro, que reuniu cerca de 500 estudantes de diversos *campi* da UNIP, teve seu final marcado

por uma sessão plenária, na qual os participantes tiveram a oportunidade de avaliar o evento e propor sugestões para a próxima edição.

As atividades possibilitaram a busca de fundamentos teóricos e metodológicos às questões que se colocam diante do trabalho com queixa escolar e indicaram práticas eficazes no atendimento à população. Além disso, propiciaram um momento de estudo conjunto entre psicólogos e pedagogos na busca de procedimentos de intervenção nas demandas escolares de crianças e jovens. ■

Uma lição de superação e inclusão

Preocupada em propiciar atividades acadêmicas capazes de promover a formação crítica no tocante a questões de cunho social, a UNIP ofereceu aos alunos dos cursos de Administração de Empresas e Comércio Exterior um momento singular.

A convite do coordenador do curso de Administração de Empresas, Antônio Salvador Morante, a vereadora Mara Cristina Gabrilli, que atuou como secretária do governo Serra na Prefeitura de São Paulo, compareceu no *campus* para proferir uma palestra sobre *Cotas para Deficientes*.

Mara Gabrilli ficou tetraplégica em decorrência de um grave acidente sofrido em 1995 e as seqüelas irreversíveis teriam praticamente condenado a vereadora a uma vida de renúncia e exclusão, se não fossem a imensa força interior, a inabalável coragem, perseverança e fé indestrutíveis que marcam sua personalidade.

Após um longo período de tratamento, inclusive nos Estados Unidos, Mara passou a viver uma nova vida, dedicando-se a compreender a extensão do sofrimento dos deficientes que vivem praticamente à margem de uma sociedade que ignora a realidade desses excluídos

Durante a palestra, contemplada por aproximadamente quinhentos alunos, professores e importantes empresários, ela enfatizou que sua condição jamais a levou a uma depressão, porque nada a desanima ou a afasta da causa que abraça: promover uma consciência crítica nas pessoas sobre os horizontes de possibilidades que uma política de inclusão pode propiciar aos deficientes.

“A exclusão não se dá pelo preconceito; seguramente se concretiza pela impossibilidade de os homens



Mara Gabrilli discute cotas para deficientes em palestra

considerarem os deficientes como uma população participativa da comunidade. É preciso agir pelos interesses daqueles que se vêem à parte da sociedade”, ressaltou a vereadora, afirmando ainda que sua vida tem sido guiada pelo inconformismo diante das injustiças geradas pela exclusão.

Atuando junto à Prefeitura, ela passou a ser a porta-voz legítima das necessidades dos deficientes. Criou uma ONG e começou uma luta complexa, afinal, os resultados que almeja esbarram em importantes interesses e geram custos significativos para o Estado e para as empresas. Ao perceber que sua voz, como deficiente, não tinha força para questionar nem mesmo seus pares na conquista dos ajustes necessários, Mara candidatou-se à Câmara Municipal – entretanto, sua votação colocou-a na posição de suplente. Contudo, ela foi convidada para assumir a Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (Seped), e isso a fez vislumbrar um local onde passaria

a ter uma voz legítima pela defesa dos deficientes.

Os sonhos da jovem movida por ideais tornam-se mais viáveis a cada dia, e, em março deste ano, recebeu uma cadeira na Câmara Municipal, de onde poderá advogar, com veemência, em defesa daqueles que convivem com a exclusão diariamente.

Mara Gabrilli acentuou que, hoje, graças à iniciativa, coragem e luta de cidadãos comprometidos com seus deveres em relação aos deficientes, temos a Lei de Cotas, que obriga empresas, na contratação de pessoal, a oferecerem para deficientes um número de vagas proporcional ao total de empregados.

O evento terminou com a palestrante esclarecendo dúvidas e destacando que, “se cada um mudar a sua forma de enxergar os deficientes, eles poderão viver suas limitações de modo mais respeitoso, superando o grande desafio que a própria deficiência constitui”. ■

Segmentação hoteleira é discutida em Jornada de Hotelaria

A Primeira Jornada de Hotelaria foi organizada pelos alunos do terceiro e quarto semestres do curso, tendo como tema central das palestras *A Segmentação Hoteleira: Desafios e Perspectivas*.

O evento teve início com um *show* de malabares realizado pelo aluno Leonardo Pascoalino Torres. Em seguida foram proferidas algumas palestras que abordaram os temas *Recreação nos Dias de Hoje*, ministrada pelo professor Marco Antônio Gomes; *Hotelaria Hospitalar*, ministrada pela professora Silvana Torres; e *Gerenciando o Futuro: Desenvolvimento de Carreira e Oportunidade de Mercado*, com as professoras Margareth Aparecida Correia e Patrícia Klug Oliveira.

Após as apresentações, foram entregues os alimentos arrecadados pelos acadêmicos durante a Jornada para os fundadores da ONG Univida, Elias José Cagnoni e Elza Alves, que trabalham para ajudar famílias de pacientes com o vírus HIV. ■

